Nove anos solidários

A caminhar para os 10 anos, o projecto SMS – Solidariedade Médica e Social, da Tecnifar, tem vindo a ajudar os mais carenciados, num total de mais de 40 mil pessoas

Decorria o ano de 2006 quando a farmacêutica portuguesa Tecnifar criou o projecto SMS – Solidariedade Médica e Social. O objectivo desta iniciativa visa ajudar, de forma gratuita e muito humanizada, todos aqueles que, por razões geográficas ou sociais, não têm acesso fácil a cuidados básicos de saúde, exames complementares de diagnóstico e rastreios ou sequer acções de sensibilização. É com este intuito que o SMS mobiliza profissionais de saúde em regime de voluntariado para, junto de populações desfavorecidas ou com necessidades especiais, darem o seu melhor, "Pelo Melhor de Cada Um", como é o lema do projecto.

O projecto SMS já ajudou, directamente, mais de 42 500 pessoas, envolvidas em mais de 82 acções em todo o País com a ajuda de mais de 950 voluntários.

Para Amélia Pereira Coutinho, administradora do grupo 4H (onde está integrada a Tecnifar) e responsável do projecto SMS, esta é uma iniciativa muito gratificante, destacando o facto de os voluntários receberem muito mais do que oferecem. «É um reconhecimento que nos enche de orgulho e que representa todos os gestos de reconhecimento que temos recebido ao longo de nove anos», afirma a administradora e dinamizadora do projecto SMS.

Com base no feedback das pessoas envolvidas nas acções, voluntários e utentes, a Tecnificar verifica que o projecto SMS tem um impacto muito positivo em todos. «Se, por um lado, os utentes usufruem gratuitamente de serviços que de outra forma poderiam ter maior dificuldade em obter (por questões financeiras, acesso geográfico ou outras) e consideram existir uma melhoria no seu bem-estar e na sua auto-estima, os voluntários dizem serem os grandes beneficiados: obtêm um sentimento de entrega e pertença a uma causa, vêem reconhecido por todas as partes envolvidas no SMS o serviço prestado e sentem-se mais felizes», sublinha Amélia Pereira Coutinho.

De acordo com a responsável, os colaboradores do grupo 4H, e especificamente da Tecnifar, sentem orgulho por fazerem parte de uma organização que tem preocupações de responsabilidade social, que implementa e dá continuidade a acções que os colaboradores valorizam e reconhecem beneficiar directamente a comunidade, sobretudo a mais necessitada. «Por terem a possibilidade de participar nas acções SMS, o que os leva a envolver-se mais com o projecto e com a empresa, sentem-se mais satisfeitos profissional e pessoalmente», assegura a dinamizadora do projecto.

O novo grupo português de saúde

Criado em Setembro de 2015, o grupo 4H, com capitais 100% portugueses, tem como base a Tecnificar, englobando ainda outras três áreas de negócio, nomeadamente a Tecnifar Consumer Health, IMAG e Hospital S. Gonçalo de Lagos.

O novo grupo de saúde, que emprega mais de 500 pessoas, tem um volume de negócios aproximado de 40 milhões de euros e marca presença em todo o território português. «Com a criação do grupo 4H, os accionistas pretendem reforçar a competitividade das empresas que o integram e aumentar ainda mais a presença internacional, através da representação, licenciamento ou distribuição do seu portefólio de produtos e serviços para diversos países da Europa, Ásia e África», vinca a administradora do grupo.

Fundada em 1969 e com capital 100% português, a Tecnifar, uma empresa familiar desde a sua fundação e que vai já na terceira geração de colaboradores e accionistas, tem vindo a diversificar as áreas de negócio. Para além da área do medicamento, nos últimos anos investiu nas áreas de diagnóstico e imagem, consumer health e, em Dezembro de 2014, comprou o Hospital S. Gonçalo de Lagos.

Pelo melhor de cada um.

HEALTHCARE GROUP

Entrevista a

Amélia Pereira Coutinho

Para Amélia Pereira Coutinho, administradora do grupo 4H, a responsabilidade social faz parte do ADN da Tecnifar, assegurando que a empresa está sempre atenta a novas formas de ajudar. O ano de 2015 merece, inclusive, um maior investimento nesta área que, através do projecto SMS, tem ajudado um número cada vez maior de pessoas.

O projecto SMS afigura-se como o principal programa de solidariedade da Tecnifar. O que levou à criação desta iniciativa?

Através do SMS – Solidariedade Médica e Social quisemos passar uma mensagem de que é possível fazer mais e melhor, porque só avançamos se olharmos à nossa volta e ajudarmos quem mais precisa. Para nós, "solidariedade só é difícil dizer".

Foi esta a primeira acção de solidariedade do grupo?

Temos o SMS desde 2006, mas já colaboramos e participamos em várias causas desde 2000, embora de forma mais pontual e sem a constância que conseguimos alcançar com o projecto SMS.

Quem são os colaboradores que participam nestas iniciativas?

Os nossos voluntários são maioritariamente externos à empresa e são profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de cardiopneumologia, nutricionistas, ortoptistas, fisioterapeutas, higienistas orais), necessários às acções do SMS. Os nossos colaboradores participam como elementos da organização e staff e já contamos com a ajuda e participação de 60 colaboradores.

Qual o orçamento anual para os projectos de responsabilidade social?

O orçamento é variável, de acordo com as necessidades dos projectos em curso. Nas acções de terreno investimos anualmente cerca de 50 mil euros. Mas este ano, por exemplo, investimos bastante mais, por estarmos a preparar o alinhamento à ISO 26000 (a norma referencial internacional de responsabilidade social), dada a necessidade de desenvolver ferramentas, processos, integração da responsabilidade social no sistema de gestão da qualidade, entre outros.

Estão a pensar em novas acções?

Estamos sempre a pensar em novas formas de desenvolver a área de responsabilidade social. Estamos também a trabalhar para criar uma área de responsabilidade social para o grupo, alargada a todas as empresas da 4H, e não apenas à Tecnifar.

De que forma as acções de responsabilidade social têm sido reconhecidas?

Este ano fomos distinguidos pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, em práticas de Responsabilidade Social na categoria comunidade.

Quais as acções mais marcantes?

Por ter sido a primeira, destaco a acção que decorreu em São Miguel, nos Açores, para onde levámos connosco 800 kg de material, entre equipamentos e consumíveis. É também inesquecível a acção em Sintra, onde salvámos a vida do Sr. Joaquim. Durante um electrocardiograma, e sem que apresentasse sintomas, detectámos que este senhor estava a fazer um enfarte. Chamámos o INEM, que imediatamente o levou para o hospital, onde fez um cateterismo e sobreviveu.

Distinto dos demais

De acordo com Amélia Pereira Coutinho, são quatro os motivos que diferenciam o SMS de outros programas de responsabilidade social. «Porque é polivalente e flexível – cada acção é uma acção, adaptando-se às necessidades identificadas e às populações a que se dirige; porque é gratuito e desinteressado – a comunidade usufrui, sem qualquer custo, nem venda de produto ou serviço associado; porque é itinerante – desloca-se junto da comunidade para colmatar as suas necessidades, indo a povoações longe dos grandes centros urbanos; e porque é cooperante e continuado – trabalha em cooperação com a comunidade médica e acompanha o desenvolvimento dos utentes depois do rastreio», refere a administradora do grupo 4H.